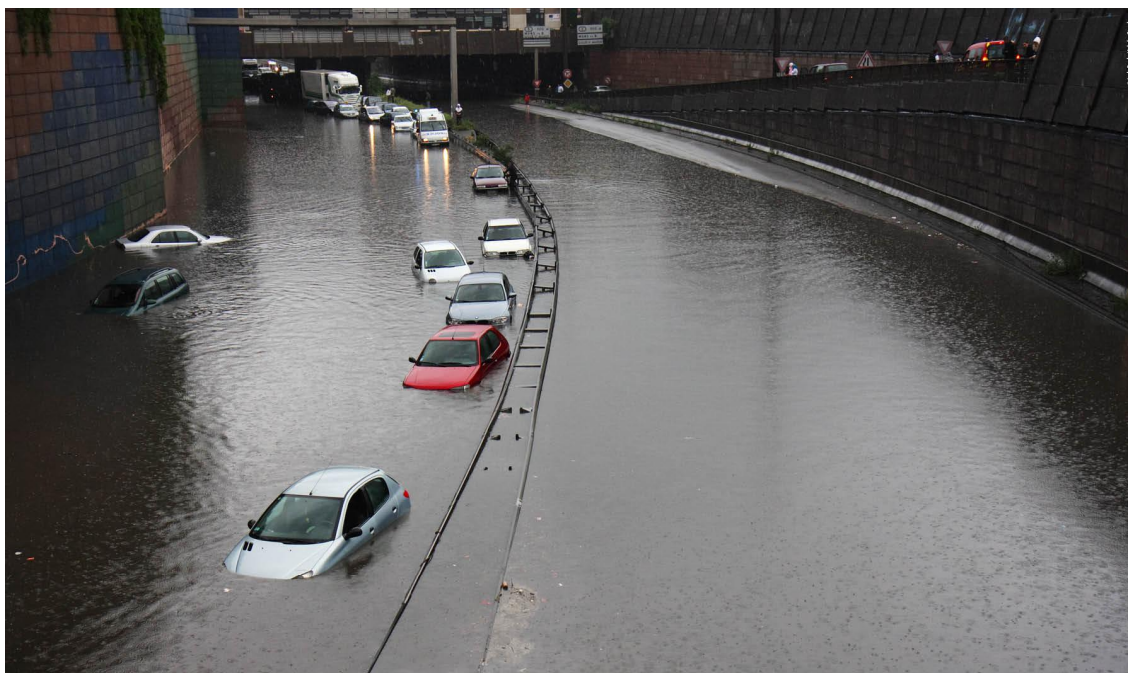


COVID-19: plano de recuperação da UE deve priorizar o clima



As tuas preocupações, a nossa missão



Rumo a uma Europa sustentável e com impacto neutro no clima

O plano de recuperação da UE face à COVID-19 visa lançar os alicerces para uma Europa sustentável e com impacto neutro no clima.

A crise sanitária da COVID-19 e as suas consequências socioeconómicas continuam a ser questões prioritárias para a União Europeia (UE).

Para fazer face ao impacto imediato da pandemia, no ano passado, a Comissão Europeia propôs um plano de recuperação económica, a par da revisão da proposta do orçamento de longo prazo da UE para 2021-2027, na sequência de [apelos do Parlamento Europeu \(PE\)](#) à disponibilização de um [pacote maciço de recuperação e reconstrução](#), com o [Pacto Ecológico](#)

Num [compromisso alcançado em novembro de 2020](#) sobre o [orçamento de longo prazo da UE](#) e o [plano de recuperação](#), a equipa de negociação do PE e a Presidência do Conselho da UE concordaram que pelo menos 30% das despesas do orçamento apoiariam os objetivos climáticos. Paralelamente, 7,5% das despesas anuais seriam canalizadas para a biodiversidade a partir de 2024, aumentando essa percentagem para 10% a partir de 2026. O [Parlamento aprovou o orçamento](#) em dezembro de 2020.

O plano "[Next Generation EU](#)" para [relançar as economias europeias](#) no período pós-crise de COVID-19, pretende mitigar o impacto da pandemia e viabilizar um futuro mais sustentável, atribuindo 30% do orçamento da UE para 2021-2027 à ação climática.

O [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#) apoiará a transição verde e o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo e assegurará que os planos nacionais atribuam, pelo menos, 37% do seu orçamento ao clima e à biodiversidade.

No âmbito do [orçamento de longo prazo da UE](#) para 2021-2027, e em consonância com os esforços de recuperação, a UE assegurará que o programa [Horizonte Europa](#), o programa [LIFE](#), o programa de ação em matéria de ambiente, bem como os fundos agrícolas, o [Fundo para uma Transição Justa](#), e os [fundos regionais e de coesão](#) serão canalizados para projetos consentâneos com a sua ambição climática.

[Conhece o progresso alcançado pela UE para a concretização dos seus objetivos climáticos.](#)

Tornar a neutralidade climática juridicamente vinculativa

A 28 de novembro de 2019, o Parlamento Europeu [declarou emergência climática](#) e fez um apelo para que toda a legislação relevante da UE esteja em conformidade com o objetivo de manter o nível de aquecimento global abaixo de 1,5°C.

Ao [Pacto Ecológico](#) delineado pela Comissão em dezembro de 2019, seguiu-se em março de 2020 a apresentação da proposta da CE para uma **Lei Europeia do Clima** com a meta de conseguir a [neutralidade climática da UE até 2050](#), que passará a ser juridicamente vinculativa assim que o Parlamento e o Conselho derem luz verde.

Em janeiro, o Parlamento já tinha solicitado [objetivos para a redução de emissões mais ambiciosos](#) que as propostas pela CE de modo a garantir que a UE alcance as metas.

Em outubro de 2020, o Parlamento aprovou o seu mandato de negociação sobre a Lei Europeia do Clima, apoiando o objetivo de neutralidade climática até 2050 e uma [meta de](#)

[redução de 60% das emissões até 2030](#) em comparação com os níveis de 1990 - mais ambiciosa do que a proposta da Comissão de 55, e do que a atual meta intermédia de 40%.

O Parlamento e o Conselho chegaram a um acordo provisório para aumentar o objetivo da UE de redução das emissões até 2030 de 40% para, pelo menos, 55%. O [Parlamento aprovou a Lei Europeia do Clima](#) a 24 de junho de 2021.

O objetivo intermédio para 2030 e o de neutralidade climática para 2050 serão juridicamente vinculativos, o que aproxima ainda mais a União Europeia da sua meta de emissões líquidas negativas no pós-2050 e confirma a sua liderança na luta global contra as alterações climáticas, antes da COP26 que terá lugar em novembro de 2021.

Consulta a nossa [cronologia das ações da UE na luta global contra as alterações climáticas](#).

Contexto

O Pacto Ecológico, lançado em novembro de 2019, visa tornar a economia da UE mais sustentável. Ele abrange uma vasta gama de áreas, desde o clima, a agricultura e a mobilidade à proteção da biodiversidade, passando pela poluição com emissões zero.

Fazem parte das propostas concretas já apresentadas pela Comissão:

- Plano de Investimento para uma Europa Sustentável
- Plano de Ação para a economia circular
- Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030
- Estratégia do Prado ao Prato
- Mecanismo para uma Transição Justa
- Nova Estratégia Industrial para a Europa

Descobre as [medidas da UE para a recuperação económica da crise da COVID-19](#) e verifica as [datas e áreas de aplicação da resposta coordenada da União à pandemia](#).

Ligações

[Centro de Estudos do PE: Lei europeia do clima](#)

[Centro de Estudos do PE: Impacto da crise de coronavírus sobre a ação climática e o Pacto Ecológico Europeu](#)

[Estudo: Uma análise crítica dos desafios de crescimento, financeiros e regulamentares do Pacto Ecológico \(em inglês\)](#)

[P&R: Lei Europeia do Clima e o Pacto Europeu para o Clima](#)

[Consulta pública sobre alterações climáticas – atualização do regime de comércio de licenças de emissão \(RCLE\) da União Europeia \(prazo: 5 de fevereiro de 2021\)](#)

[Pacto Ecológico Europeu no comboio legislativo do PE](#)

[Briefing: Adotar a lei do clima \(junho de 2021, EN\)](#)

[Reveja o nosso Facebook Live com Pascal Canfin, eurodeputado e presidente da comissão parlamentar do Ambiente](#)